

QUANDO EXTRAIR É A ÚNICA ALTERNATIVA: A EXODONTIA COMO EXPRESSÃO DAS INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Exodontia;; Saúde Bucal;; Adolescente.

Introdução

A exodontia é um procedimento importante na prática odontológica, especialmente em situações de comprometimento irreversível do elemento dentário. Entretanto, quando se torna a principal resposta terapêutica em contextos de vulnerabilidade, pode refletir não apenas o agravamento clínico, mas também limitações no acesso ao cuidado oportuno e conservador. Entre adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, historicamente expostos a desigualdades sociais e à descontinuidade do cuidado em saúde, a predominância de extrações dentárias pode indicar importantes barreiras à efetivação da integralidade da atenção. Este estudo objetiva relatar a experiência da assistência odontológica em uma unidade socioeducativa, discutindo a exodontia como possível expressão das iniquidades em saúde bucal.

Métodos

Relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade. A experiência ocorreu entre março de 2025 e junho de 2026, em uma unidade socioeducativa que acolhia 21 adolescentes do sexo masculino, com idades entre 12 e 18 anos. A sistematização da experiência usou como base as observações realizadas durante a assistência e nos registros produzidos no cotidiano do serviço, considerando as condições clínicas, os procedimentos executados e as limitações estruturais para realização de tratamentos conservadores.

Resultados / Discussão

Dos 21 adolescentes acompanhados, 11 necessitaram de atendimento odontológico de urgência motivado por dor, relacionada à presença de elemento dentário com extensa destruição por cárie. Em aproximadamente 90% desses atendimentos, a exodontia constituiu a única alternativa terapêutica viável, uma vez que as condições clínicas dos dentes não permitiam restauração nem tratamento restaurador atraumático (ART), além das limitações estruturais do serviço, como equipamentos inoperantes, restrição de insumos e dificuldade de acesso à atenção especializada. Nesse contexto, observou-se discrepância entre a capacidade diagnóstica e a capacidade terapêutica disponível, restringindo a oferta de cuidado conservador. A experiência sugere que a predominância das exodontias, nesse cenário, pode refletir iniquidades no acesso ao cuidado odontológico integral.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a predominância das exodontias esteve relacionada não apenas à gravidade clínica dos casos, mas também às limitações estruturais e organizacionais do serviço, restringindo alternativas terapêuticas conservadoras. O fortalecimento da infraestrutura, da capacidade resolutiva e da articulação com a atenção especializada é fundamental para reduzir perdas dentárias evitáveis e promover atenção à saúde bucal orientada pelos princípios da integralidade e da equidade.

Imagens Anexas



Estrutura sem resolutividade.

Referência Bibliográfica

- BRASIL. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jan. 2012.
- WHO. Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization, 2022.